



NOVO MODELO ORGANIZATIVO DO MOVIMENTO SINDICAL É TEMA CENTRAL DA PLENÁRIA DA CUT



No terceiro dia da 16ª Plenária Nacional da CUT - "Organização e Unidade para Lutar" -, nesta sexta-feira (22), que reúne 950 dirigentes sindicais de todo país, o debate foi sobre as estratégias gerais da maior central sindical brasileira.

Em sua participação, o Secretário-Geral da Confederação Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras das Américas (CSA), Rafael Freire, afirmou que a entidade defende uma nova etapa do internacionalismo sindical "porque não dá para responder o momento com a mesma lógica de antes".

Segundo ele, só com unidade internacional é possível trabalhar os temas 'democracia' e 'sindicalismo sociopolítico' para a construção de um novo contrato social, um novo modelo econômico-social, político e ambiental.

Para o secretário-geral da CSA, três elementos são essenciais na estratégia da classe trabalhadora: 1) defesa da democracia; 2) bem-estar social; 3) um modelo político, social, econômico e ambiental onde o trabalho esteja no centro.

Amanhã, a Plenária avança para discutir da estratégia ao plano organizativo. O evento vai até domingo, 24.

Confira tudo sobre a Plenária em www.cut.org.br

DERROTA DA EDUCAÇÃO. VITÓRIA DO GOVERNO.

Por 23 votos a 11, Comissão Especial da Câmara aprovou o parecer da Pec 23/2021, mais conhecida como Pec do Calote. O relator, deputado bolsonarista Hugo Motta (Republicanos-PB), fez uma manobra de última hora para garantir a vitória do governo Bolsonaro, autor do projeto.

Texto prevê calote de até 40% nas indenizações do antigo Fundef, bem como de outras dívidas da União. Professores estão entre os mais prejudicados. Dinheiro do calote, como bem explicou o relator bolsonarista Hugo Motta, servirá para ajudar no custeio do programa eleitoreiro "Auxílio Brasil", cujo único objetivo é tentar levantar a popularidade do presidente Jair Bolsonaro para as eleições de 2022.

Um dos pontos do parecer do deputado bolsonarista Hugo Motta diz que quem quiser receber os precatórios de forma antecipada, como manda a lei, terá que abrir mão de até 40% do valor, ou seja, calote perto de 50%.

No caso dos professores, por exemplo, após ganho de causa na justiça, Fundef lhes dá direito a cerca de R\$ 54 bilhões. Essa verba, de acordo com o PL 10.880/2018, aprovado na Comissão de Educação da Câmara, deve ser paga aos educadores de uma vez só, em caráter indenizatório.

Após aprovação do referido parecer na Comissão Especial, no entanto, processo fica emperrado e votação da Pec 23/2021 vai para o plenário.

Para aprovar uma Pec em plenário, são necessários 308 votos na Câmara e 49 no Senado.

Matéria no site: www.deverdeclasse.org/

Dia do Servidor(a):

AGENDE-SE!

**ATO ESTADUAL UNIFICADO PELO
CANCELA A REFORMA Já!**

27 de outubro | 8h
 Concentração: Prefeitura de Fortaleza
 (Rua São José, 01 | Centro)

SINTSEF
 Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Ceará



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
 Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves